



RA - Rede Angola

Exposições, música e gastronomia promovem lusofonia em Goa

Antiga colónia europeia na Índia recebe evento para reatar os laços com os países de língua portuguesa.

21.02.2015 • 00h01

Uma colecção de fotografias do século XIX, exposições sobre Macau, Angola e Timor-Leste bem como mostras de gastronomia e de danças tradicionais de países lusófonos estão a ser exibidas desde ontem em Goa, estado da Índia, no primeiro festival dedicado à lusofonia.

O festival, que decorre entre 20 de Fevereiro e 20 de Março, pretende promover a cultura e as regiões lusófonas, com destaque para Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Portugal e Timor-Leste, disse à Lusa o presidente da Sociedade Lusófona de Goa, Aurobindo Xavier, responsável pela organização.

A Fundação Oriente na capital de Goa, Panjim, acolhe a exposição “Viagem ao leste do século XIX”, com imagens dos primórdios da técnica da fotografia, retratando locais tão diversos como os territórios indianos de Mumbai, Goa, Damão ou Nagar-Aveli, o Egipto, Canal do Suez, Sri Lanka ou Indonésia.

O festival inclui uma exposição de fotografia sobre Macau, em que a autora, Margarida Fernandes, “transmite uma boa perspectiva da vida quotidiana” desta antiga colónia portuguesa, que mantém um “ambiente europeu, apesar de a maioria da população ser chinesa”, refere a organização do festival, que promove ainda mostras de fotografia sobre “as paisagens e povo” de Angola e um “olhar turístico” sobre Timor Leste.

A conservação arquitectónica em Portugal e Goa são o tema de um debate entre arquitectos dos dois países, no próximo dia 24, enquanto o Goa Multifaculty College, em Dharbandora, celebra a 13 de Março um “dia lusófono”.

A gastronomia e a música também estão em destaque, com os goeses a serem convidados para uma sessão de cozinha de doces brasileiros, como quindão, brigadeiro e queijadinha, no dia 25.

O encontro “Feijoada e Samba”, no dia 28, em Margão, mistura comida e bebida brasileira (feijoada, pão de queijo ou moqueca e caipirinha e batida), portuguesa (pastéis de bacalhau), cabo-verdiana (cachupa) ou angolana (mufete), ao som de samba, kizomba, kuduro ou zumba.

Segundo Aurobindo Xavier, após 1961 – quando os territórios portugueses de Goa, Damão e Diu foram anexados pela União Indiana – “Goa perdeu muitas das afinidades que tinha com as antigas colónias portuguesas como Brasil, Moçambique, Macau e Timor-Leste”.

“Por razões de natureza política, houve um esfriamento dessas relações e só nos últimos 20 anos a Índia facilitou os contactos de Goa com esses países lusófonos. Estamos a tentar reatar essas ligações”, disse à Lusa o presidente da Sociedade Lusófona de Goa.

Esse é o principal objectivo deste festival, focado na cultura, que se segue ao congresso internacional sobre “Índia e o mercado lusófono”, promovido pela Sociedade no ano passado. A segunda edição deste encontro dedicado aos negócios já está agendada para Fevereiro de 2016.